

DESEMPENHO REPRODUTIVO DE OVELHAS CRIOULAS MANTIDAS EM FAZENDAS TRADICIONAIS DE MANEJO NO CEARÁ

FRANCISCO LUIZ RIBEIRO DA SILVA*¹; FRANCISCO DE ASSIS MELO LIMA¹ & JOSÉ BARROSA FILHO¹

As dez fazendas eram distribuídas nas regiões Norte, Centro e Sudoeste do Estado do Ceará. O trabalho foi executado durante o ano de 1985 e registrou-se a ocorrência de 500 partições. Dados referentes a kg de cordeiros nascidos por ovelhas, prolificidade e fertilidade ao parto, encontram-se na tabela abaixo. A média geral para kg/cria/parto foi de 4,02, variando de 2,92 a 4,83 entre fazendas. A prolificidade média foi de 1,21 com uma variação de 1,06 a 1,43. A fertilidade média ao parto para os 10 rebanhos foi de 63,80% com a mínima de 20,0% e a máxima de 93,80%. Observou-se variações entre fazendas as quais poderão estar ligadas a fatores de meio, principalmente à disponibilidade de forragens quali-quantitativamente e aos aspectos sanitários dos rebanhos.

Municípios	Nome da fazenda	kg/crias/parto	Índice de prolificidade	Fertilidade ao parto (%)
Morada Nova	Porção	3,62 ± 0,13*	1,28	89
Morada Nova	Novo Horizonte	4,77 ± 0,29	1,38	57
Quixadá	Agisa	4,74 ± 0,29	1,43	55
Quixadá	Bonito	3,86 ± 0,23	1,21	93
Quixeramobim	Fátima	3,72 ± 0,17	1,12	67
Sobral	Pedra de Fogo	2,92 ± 0,05	1,09	68
Crateús	Progresso	4,10 ± 0,18	1,08	56
Crateús	Curralinho	4,27 ± 0,52	1,18	20
Independência	Manchete	4,83 ± 0,23	1,23	81
Independência	Varzinha	3,44 ± 0,12	1,06	52

* Média ± erros-padrão

¹ EMBRAPA-CNPGC